

Autor: Carolina Stumpf Concatto, Gisele Pezzi Boff e Ursula Lozano Thains

Orientador: Daniela Boff

Colégio La Salle Carmo – Caxias do Sul - RS

A IMPORTÂNCIA DA BIOÉTICA PARA ABOLIR O USO DE ANIMAIS NOS TESTES COSMETOLÓGICOS

INTRODUÇÃO

Foi a partir do lançamento do curta-metragem *#SaveRalph*, no início de 2021, que a sociedade começou a prestar atenção, de fato, nos testes cosmetológicos em animais, pondo em voga a real credibilidade da comunidade científica ao praticar tais atos. Muito antes disso, porém, esses experimentos já eram realizados sem qualquer legislação, submetendo ratos, camundongos, coelhos e porquinhos-da-índia à extrema crueldade, como se suas vidas fossem menos importantes do que o lançamento de um novo tipo de cosmético nas lojas. Frente ao desenvolvimento humano e tecnológico dos últimos séculos, porém, cabe questionar se ainda seria realmente necessário expor esses seres inocentes à dor, quando outras alternativas poderiam ser exploradas.

OBJETIVO

Analisar e discutir de forma negativa a utilização de animais como ferramenta de práticas experimentais científicas e lucrativas da indústria cosmética.

METODOLOGIA

Com a apresentação da Mostra Científica 2021, o grupo começou a buscar um tema de interesse coletivo. Após a escolha do mesmo, as pesquisas online, de caráter qualitativo, deram-se início. Foram utilizados como fontes de informação sites e artigos online com garantia de veracidade. Como foram encontrados todos os dados de maneira virtual, não foi necessário realizar uma pesquisa de campo. Por fim, em função da pandemia, todo o trabalho foi realizado virtualmente, de modo a garantir a segurança de todos os envolvidos.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A partir da pesquisa realizada pelas integrantes, traçando uma linha do tempo desde os primeiros registros dos testes, na Grécia Antiga, até os tempos atuais, com o surgimento de produtos veganos e da bioética, é possível perceber que houve uma grande mudança na mentalidade da sociedade, havendo um maior interesse em proporcionar o bem-estar dos seres vivos.

Com as informações coletadas, pode-se concluir que a testagem em animais de fato auxiliou a humanidade, entretanto, vendo a causa sob o viés ético, é imoral prejudicar uma vida em detrimento de outra. Séculos atrás, sem os avanços tecnológicos, os usos dos animais como ferramentas de teste eram justificáveis. No atual momento, porém, o grupo foi capaz de comprovar que existem recursos suficientes para substituir essa experimentação por práticas livres de crueldade, como é o caso da impressão de pele em 3D.

Ao finalizar o presente trabalho, o grupo conseguiu atingir o seu principal objetivo, concluindo que a utilização de animais em experimentos científicos na área cosmética pode ser sim substituída por meios alternativos extremamente eficazes. A iniciativa deve partir das próprias pessoas, ao se comprometerem em adquirir produtos veganos e prestar atenção no rótulo dos cosméticos que consomem. A mudança requer atitude para fornecer um futuro melhor, em que os animais não sofram mais às custas dos humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RECH, Maya Pauletti. EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL: UMA ABORDAGEM ACERCA DO SOFRIMENTO E CRUELDADE. Universidade Católica do Rio Grande do Sul, p. 2, 13, 29 nov. 2013. Disponível em: https://www.pucrs.br/direito/wp-content/uploads/sites/11/2018/09/maya_rech.pdf. Acesso em: 17 maio 2021.

Experimentação de cosméticos e produtos. Ética Animal, 29 abr. 2020. Disponível em: <https://www.animal-ethics.org/experimentacao-cosmeticos-produtos-domesticos/>. Acesso em: 24 jun. 2021.

SILVA, Tatiana Tavares; CORRÊA, Marilena Dias. Inovação biomédica e ética: técnicas substitutivas na experimentação animal. Revista Bioética, 19 jun. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422020000400674&lang=pt. Acesso em: 17 maio. 2021